

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DE NOVOS AGENTES ANTICOAGULANTES EM CRIANÇAS COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

JAILSON ANTÔNIO DA LUZ JÚNIOR; LETÍCIA ROMEIRA BELCHIOR; DÉBORA
FERREIRA ROCHA; VITORIA AIRES BARBOSA DE ANDRADE E BORBA; LARA GOMIDES
BORGES

Introdução: A trombose venosa profunda (TVP) apesar de ser uma condição rara na população pediátrica, está aumentando, gradativamente, como resultado dos avanços nos cuidados de saúde, explorando melhores técnicas de detecção, diagnóstico de TVP e tratamentos mais agressivos. A ocorrência de TVP em crianças pode ter consequências muito graves, como embolia pulmonar e síndrome pós-trombótica, afetando o desenvolvimento físico e mental. **Objetivo:** o presente artigo tem como objetivo integrar as atualizações sobre a eficácia e segurança de novos agentes anticoagulantes em crianças com TVP. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados do PubMed no período de janeiro de 2024, com os seguintes descritores “New anticoagulant agents” e “ Deep vein thrombosis”. Os filtros aplicados foram: “meta análise”, “ensaio clínico”, “ensaio randomizado controlado”, “nos últimos 5 anos”, “criança: nascimento até 18 anos”. Foram identificados 23 artigos, sendo quatro artigos descartados por não estarem de acordo com o tema. **Resultados:** A TVP na fase pediátrica se relaciona com a presença de trombofilia, imobilidade, cateterismo venoso central, tempo de internação, ventilação e idade do paciente, sendo a idade mais jovem, o nascimento prematuro, o baixo peso ao nascer e o diagnóstico de câncer alguns dos fatores de risco. Nesse sentido, uma série de estudos e análises de custo-benefício sugerem que as propriedades farmacológicas dos anticoagulantes orais diretos (DOACs) os tornam atrativos para esse público-alvo. Essa discussão ressalta a importância da identificação precoce e gerenciamento eficaz dos fatores de risco para TVP em crianças, bem como a necessidade de considerar opções terapêuticas adequadas, como os DOACs, para otimizar o tratamento e reduzir complicações. **Conclusão:** Com o aumento da TVP em crianças, é vital considerar novos anticoagulantes. Fatores de risco incluem trombofilia, imobilidade e câncer. Os DOACs, como rivaroxabana, edoxabana e dabigatrana, mostraram-se eficazes e seguros em comparação com tratamentos padrão. Sua autorização para uso pediátrico é um avanço significativo, no entanto, mais pesquisas são necessárias para garantir a melhor abordagem terapêutica para esses pacientes.

Palavras-chave: Anticoagulantes, Trombose venosa profunda, Pediatria, Eficiência, Segurança.